

## Do Trabalho Pastoral ao Pastoreio Racional: Vida e Produção Agroecológica da Família Gris

LORENZON, Juarez, CESAP, juarezlorenzon@hotmail.com; ZANCHET, Claudinei. Coopleforsul, coopleforsulformosa@yahoo.com.br; HONORATO, Luciana A. LETA/UFSC, luchonorato@gmail.com.

### Resumo

Os movimentos sociais na região oeste de Santa Catarina tiveram grande impacto no trabalho pastoral da Diocese de Chapecó. Para a família Gris, de Formosa do Sul, esse trabalho motivou o estilo de vida e a produção agroecológica. Grupos de famílias, roças coletivas, produção de sementes, criação de suínos ao ar livre, comercialização em feira, contribuíram para os movimentos sociais em especial a pastoral da saúde. Hoje adota-se o Pastoreio Racional Voisin (PRV) na produção de leite, mantém-se a produção de autoconsumo, a produção “de tudo”, com venda de produtos alimentares e plantas medicinais para complemento de renda. Qualidade de vida e consciência familiar são consideradas principais resultados desta forma de vida, que obtém sucesso e alegria, na contramão do movimento de dependência e redução da diversificação, saída do campo e degradação ambiental.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar, PRV, Agroecologia.

### Contexto

A unidade da família Gris de Formosa do Sul SC, é semelhante a inúmeras existentes na região oeste de Santa Catarina, sudoeste do Paraná e noroeste gaúcho e tem como marcante a busca de melhores condições de vida e produção harmônica entre as pessoas, ambiente e recursos disponíveis.

A filosofia dos Gris impressiona pela forma de organização familiar e produção. Claudino e Rosa ali residem desde 1967, onde produziam milho, soja e criavam suínos. O envolvimento com trabalhos pastorais propiciou à família a reflexão a respeito de modelos de produção e de sociedade, e com isto a opção pela agroecologia.

A formação da igreja sempre foi discutida em família e com vizinhos. A participação em movimentos sociais como o sindicato, organização de mulheres, jovens, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Comissão Pastoral de Terra (CPT), e demais tipos de envolvimento político, sempre com fundo pastoral (como a pastoral da saúde, espaço principal de atuação de Dona Rosa), propiciou a mudança na forma de produzir os alimentos, na relação em família e com a produção.

Na unidade de 05 alqueires vivem Seu Claudino e Dona Rosa, o filho Jair, a esposa Jaqueline, e os filhos Jaine, Franciele e Gustavo.

### Descrição da Experiência

A opção pela agroecologia não foi repentina. A princípio tinha relação com projeto gerador de vida e não de morte, portanto sem venenos e exploração, afastado da revolução verde e da integração.

Dos grupos de reflexão da igreja formaram-se os grupos de produção. Onze famílias que realizavam mutirões e roças coletivas com cultivo de milho para semente, arroz, amendoim, e pipoca. Nos anos 90, sete destas famílias trabalharam com condomínio de suínos ao ar livre e centrífuga para extração do mel.

## Resumos do VI CBA e II CLAA

Em meados da década de 90, em grupo de cinco famílias, vendiam frango semi-caipira, mel, ovos, feijão, hortaliças, frutas, plantas medicinais, farinha de milho e trigo, salame, sabão, uva, vinho, vinagre, queijo e leite em feira no município de Quilombo.

A qualidade da alimentação sempre foi uma preocupação da família, mantendo a produção de farinhas integrais em casa, horta e pomar variados, carnes diversas, multimistura e plantas medicinais ou bioativas.

Produziam essências e tinturas para a família e animais. Fitoterápicos usados nos atendimentos e orientações para pessoas do município através do trabalho da Pastoral da Saúde da Paróquia Santa Inês de Quilombo. Este destaque propiciou a aquisição das plantas produzidas por um laboratório de Chapecó.

Acompanhando o movimento da região, aumentou a importância da produção de leite comercial para a família, e diminuição da participação em feiras. Continuaram, as venda de vários produtos na cidade e em casa, destacando-se mel, pombas, ovos e posteriormente, peixes, patos e marrecos, além de vegetais.

A discussão para produção de leite a base de pasto e de forma agroecológica teve avanço dentro da Cooperativa dos Produtores de Leite de Formosa do Sul (COOPLEFORSUL) e Cooperativa dos Produtores de Leite do Oeste Catarinense (ASCOOPER) nos últimos três anos e a família Gris foi contemplada. Já usavam o conhecimento popular em benzimentos e os fitoterápicos para controle de parasitas e doenças com a arnica, linhaça, alho, mil em ramas, confrei e sabugueiro.

Ainda assim, o uso de esterco de frango e suínos oriundos de outras propriedades, a necessidade de máquinas para transporte, preparo de solo e colheita de silagem, somada a compra de sementes, consistiam um ponto de estrangulamento na produção dentro da perspectiva agroecológica e o sistema de produção adotado ocasionava muitos problemas sanitários que nem sempre podiam ser resolvidos com os produtos caseiros.

Em 2007, a família assumiu o desafio de implementar o Pastoreio Racional Voisin (PRV) após uma palestra com visita a campo realizada com o Professor Luiz Carlos Pinheiro Machado na propriedade, organizada pela (ASCOOPER) e Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense (APACO), com cerca de 70 pessoas. Com orientação do Centro de Elaboraões Assessoria e Desenvolvimento de Projetos (CESAP) e Cooperativa, hoje o projeto está em fase de consolidação, mostrando excelentes resultados, inclusive com adoção da vaca ama que melhorou o crescimento e eliminou diarreias nos bezerros

### Resultados

Não foram só momentos bons. Os conflitos dentro da família contribuíram para o crescimento da reflexão e proporcionaram firmeza nas ações. Mesmo com o forte envolvimento com grupos de famílias, perderam relação com alguns poucos amigos e parentes que não entenderam o caminho escolhido.

Sobre a produção de leite apontam melhorias nas sobras. Segundo Jair: *“Chegamos a produzir 8.000 litros de leite, mas faltava para pagar as contas e ia pegar emprestado do salário da mãe. Agora, reorganizada a produção, temos menos leite entre 3.000 a 5.000 litros, mas o custo com desembolsos tem ficado entre R\$ 0,09 e R\$ 0,12 ao litro e com mais carne produzida na propriedade com os bezerros.”*

No entanto, nas palavras de Dona Rosa:

## Resumos do VI CBA e II CLAA

*"[ ...] o maior resultado alcançado é a consciência na família e a celebração da vida com a natureza. São sete netos que ainda brincam de casinha e se alegram com uma flor que desabrocha e sabem contemplar as coisas da vida, a sentar e ouvir os pássaros. Que constroem e se apropriam da alimentação natural, ajudam a cultivar, se alimentam, que sabem e denunciam quando um venha a comer mortadela, por exemplo. "*



FIGURA 1- Visita em encontro da pastoral. FIGURA 2- Moradias e vista parcial da unidade.

Outro resultado que chama atenção, é que em tempos de seca na região, essa é uma das poucas unidades que não tem rede de água de poço artesiano ou da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) e que tem água em abundância, com área de preservação e uma mata ciliar com mais de 300 metros de extensão.

Contrariando o que muitos dizem, respeitando o ambiente alcançam ótima qualidade de vida, com acesso aos avanços tecnológicos do mundo moderno, com veículos, telefone, computador e vida social.

No livro da Sabedoria capítulo 16, verso 24 está escrito que a natureza serve ao projeto de Deus *"ela também se revestia de todas as formas, colocando-se a serviço da tua bondade, que a todos alimenta..."*. E em Gênesis capítulo 1 verso 31 *"E Deus viu o que tinha feito e tudo era muito bom"*.

A família está assumindo agora o desafio de produção de hortaliças em estufa para atender o mercado institucional e o município, a produção de peixe verde, com a base da alimentação com pasto.

A unidade participa da Rede Ecovida e está em vias de certificação.

### Referências

BÍBLIA Sagrada. Rio de Janeiro: Paulus, 1990.

MACHADO, L. C. P. *Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio*. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004. 310 p.